

## **Atratividade da docência no Brasil: um estudo a partir da produção de teses e dissertações**

### **Attractiveness of teaching in Brazil: a study based on thesis and dissertation production**

### **L'attractivité d'enseignants au Brésil: une étude dans les productions de thèses et dissertations**

**Francisco Caloia Hombo Alfredo**

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)  
franciscocaloia10@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-1570-3679>

**Andreza Barbosa**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)  
andrezab27@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-0363-7608>

#### **Resumo**

Tendo em vista o fenômeno da escassez de professores que preocupa governos e pesquisadores no Brasil, a discussão sobre como atrair e reter professores na docência ganha espaço no cenário educacional. O artigo analisa a temática da atratividade docente nas produções científicas de dissertações e teses disponíveis no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os anos de 2010 e 2024. A abordagem é qualitativa com metodologia assente em uma revisão sistemática de literatura e envolveu vinte e seis trabalhos selecionados. As análises das produções seguiram um mapeamento do qual se criaram categorias temáticas que permitiu concluir que há mais pesquisas que abordam a atratividade da docência junto a estudantes em formação, mas existem poucos trabalhos que abordam a atratividade da docência a partir da perspectiva de quem já se tornou professor e já atua na docência. Esse elemento pode acarretar uma visão ainda distante dos elementos que podem contribuir para reter ou não os professores na profissão. Ainda assim, a baixa atratividade da docência no Brasil ficou evidente em todas as categorias de trabalhos analisadas.

**Palavras-chave:** atratividade da docência; valorização docente; escassez de professores.

### Abstract

In light of the ongoing teacher shortage that continues to concern both policymakers and academic researchers in Brazil, the issue of how to attract and retain individuals in the teaching profession has gained increasing prominence within the educational discourse. This article examines how the theme of teaching attractiveness has been addressed in Brazilian academic research, specifically through an analysis of dissertations and theses indexed in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) catalog between 2010 and 2024. Adopting a qualitative approach grounded in systematic literature review methodology, this study analyzed twenty-six selected works. Thematic content mapping led to the identification of core categories that reveal prevailing research trends. The findings indicate a predominant focus on the attractiveness of teaching for pre-service teachers, while significantly fewer studies explore this theme from the perspective of in-service teachers currently engaged in the profession. This imbalance suggests a potential disconnect from the lived realities of practicing educators and may limit a comprehensive understanding of the factors influencing teacher retention. Nevertheless, across all thematic categories analyzed, a consistent portrayal of the low attractiveness of the teaching profession in Brazil emerges as a critical concern.

**Keywords:** attractiveness of teaching; teacher appreciation; teacher shortage.

### Résumé

En tenant compte du phénomène du manque d'enseignants qui préoccupe les gouvernements et les chercheurs au Brésil, le débat sur la façon de les attirer et retenir dans l'enseignement prend évidemment du terrain dans la scène éducationnelle. Cet article analyse la thématique de l'attractivité du métier de l'enseignement dans des études de master et doctorat disponibles dans le catalogue des thèses et mémoires de la Coordination pour le perfectionnement du personnel de l'enseignement supérieur (CAPES) entre les années 2010 et 2024. L'approche est qualitative adoptant comme méthode de recherche une revue systématique de littérature qui englobe vingt-six études sélectionnées. L'analyse des productions a suivi un schéma à partir duquel ont été créées des catégories thématiques, ce qui a permis de conclure qu'il y a plus de recherches qui abordent l'attractivité du métier d'enseignant auprès des professeurs en formation initiale, mais il existe peu de travaux qui abordent l'attractivité de l'enseignement à partir de la perspective de ceux qui exercent déjà le métier. Ce facteur peut encore emmener à une vision éloignée des variables qui peuvent expliquer la rétention ou pas des professeurs à l'enseignement. Cependant, la faible attractivité de l'activité enseignante au Brésil est mise en évidence dans toutes les catégories des travaux analysés.

**Mots-clés :** l'attractivité du métier d'enseignant; valorisation des enseignants; manque d'enseignants.

### Introdução

A atratividade da carreira docente tem sido objeto de preocupação de governos e pesquisadores no Brasil. Além de trabalhos de dissertações de mestrado e teses de doutoramento, registam-se produções científicas em artigos, relatórios de institutos de pesquisa e documentos

oficiais, afluindo a realidade objetiva empírico-concetual, na tentativa de enfrentamento do problema da escassez de professores que vem sendo percebido no país.

Em 2007, uma comissão especial do Conselho Nacional de Educação (CNE) encarregue de estudar a falta de professores no ensino médio no Brasil, divulgou o relatório “Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais”, apontando a necessidade de aproximadamente 235 mil professores somente para o Ensino Médio em todo o país (Ruiz, Ramos & Hingel, 2007). Em 2022, o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior (SEMESP) divulgou os resultados de levantamento, que apontam para a falta de 235 mil docentes (desta vez para toda a educação básica no Brasil) em 2040 (Instituto Semesp, 2022). Em 2024, repercutindo os achados de pesquisa realizada por Bof, Caseiro e Mundim (2023), e os dados do Censo da Educação Superior, a Revista Pesquisa Fapesp divulgou, em janeiro de 2024, uma matéria intitulada “Crise nos programas de licenciatura: políticas para melhorar a atratividade da carreira docente e reformular currículos são caminhos para reverter cenário de escassez de professores na educação básica brasileira” (Queiroz, 2024). No mesmo mês, também a Carta Capital publicou: “Apagão de professores: a maioria dos estudantes de licenciatura desistem da carreira antes da formatura” (Serafini, 2024).

Diante desse cenário, a análise da produção do conhecimento sobre a atratividade da docência mostra-se relevante, uma vez que pode contribuir com a discussão de estratégias que possam aumentar a estabilidade da carreira. Sob esta perspectiva, propusemo-nos analisar neste artigo – que se constitui num recorte de um estudo amplo, envolvendo outras variáveis sobre a profissão de professor em contextos de países lusófonos –, as perspectivas de abordagem sobre a atratividade da carreira docente no contexto do Brasil, a partir da produção de teses e dissertações. Numa perspectiva de meta-análise, foram analisados os elementos de consonância e dissonância sobre a atratividade docente no Brasil nas referidas produções científicas, que se encontram disponíveis no catálogo de teses e dissertações do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), delimitadas entre o ano 2010 e 2024, uma vez que se compreendeu que 14 anos seria tempo suficiente para observar o delineamento das pesquisas sobre a temática.

## Contextualização teórica

O senso comum relaciona as motivações para a escolha de uma profissão a um conjunto de fatores que se movem por influências, talvez justificadas num contexto global e local por uma valorização social. Sendo que as motivações atingem geralmente tendências que têm a ver com “as mudanças no mercado de trabalho, e a sua relação com a formação profissional exigida, e as representações sociais das profissões, associadas ao *status* e salário” (Gatti et. al., 2009, p.10). Não sendo diferente a nível da profissão docente, os alunos que se encontram em fase de escolha ou ingressam na profissão, comumente permitem-se dizer que são movidos para seguir essa profissão porque querem “trabalhar com crianças”, encontram “a satisfação intelectual, o desejo de ensinar e a contribuição para a sociedade”. Mas também é verdade que, em oposição a estes

fatores, sinalizam-se outros, aqueles considerados de desmotivação à atratividade docente, concernentes à identidade social da profissão e à remuneração dos professores (Gatti et al., 2009, p.11).

A manifestação de desencanto pela profissão de professor alarga-se quando se associa a docência a uma atividade penosa e frustrante, sendo estes elementos concorrentes para a desvalorização do professor e a falta de reconhecimento social (Gatti et. al., 2009). Assim, quer os fatores mais externos quer os internos à profissão docente podem, de alguma forma, servir de indicadores para alimentar o debate sobre a atratividade docente pois sinalizam a necessidade de (re)pensar as políticas públicas voltadas para a profissão de professor.

Apesar de ser um fenômeno que ganha configuração global, de alguma forma é transversal a contextos educacionais nacionais, como o brasileiro, embora se admita haver ainda poucos estudos sobre o mesmo. Nesta linha de pensamento, importa referir a pesquisa realizada por Tartuce, Nunes e Almeida (2010) que envolveu 1.501 alunos do ensino médio de distintas regiões do Brasil, sendo que a maioria não pretende seguir a carreira docente.

As autoras acima ainda referem que esses jovens têm uma imagem sobre a profissão docente, em que o professor serve para auxiliar a formação de alunos e, por isso deve ter *status* social, apesar de, por outro lado, os mesmos jovens admitirem que a profissão de professor é de prestígio social e financeiro desvalorizados.

Souto e Paiva (2013, p. 205) enfatizam que os professores lidam com constrangimentos que têm a ver com a massificação do ensino; com os problemas de indisciplina e de violência; com a falta de sentido da escolarização para os alunos; com a introdução de novas tecnologias de ensino, aliadas à precarização do trabalho docente e aos baixos salários, que concorrem para o abandono da profissão e explicam a decrescente atratividade da carreira para os jovens e, inclusive, para professores que já se encontram em funções de docência.

Outra constatação é manifesta no relatório produzido por Britto e Waltenberg (2021), focado na educação básica pública, o qual pontua a atratividade docente como um dos vetores da qualidade do sistema educacional sem, com isso, minimizar a oferta salarial como um dos fatores de (des)motivação. Ao ter-se em consideração o cenário internacional, os autores confrontam as informações globais com a realidade brasileira e evidenciam um estudo com recém-licenciados brasileiros sobre a profissão docente. Igualmente, nesse estudo, mostra-se a feminização da profissão de professor, o baixo prestígio, a baixa atratividade, as motivações díspares de atração e o desencanto com a profissão docente.

Debruçam-se também a nível da educação básica, Bof, Caseiro e Mundim (2023), cuja pesquisa buscou diagnosticar a carência de professores habilitados nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio no Brasil, verificando a possibilidade do chamado “apagão docente”. Para tanto, consideraram o número de ingressantes e de concluintes nos cursos de licenciatura e o número de concluintes que ingressaram na carreira docente e passaram a atuar na educação básica comparando-os com a demanda por docentes no Brasil. Os resultados evidenciam oscilação no número de ingressantes nos cursos de licenciatura e queda a partir de 2020. Também chama a atenção a constatação de que em todas as unidades da federação o percentual de concluintes dos cursos de licenciatura que se tornam docentes não chega a 50% e, por fim, que os concluintes de cursos de licenciatura que ingressaram na docência e nela permanecem são insuficientes para atender à demanda atual de professores, concluindo que já estamos vivendo um “apagão” de professores no Brasil.

Tomando então o professor como profissional central para a realização da educação escolar (Nóvoa, 2017), e a carreira como elemento central para a valorização docente (Barbosa, 2023) destaca-se a relevância de estudos que abordem a atratividade da docência não apenas para reduzir a escassez de professores, mas sobretudo aqueles que colocam à tónica no fato de que sem professores não se faz educação.

## Método

Sustentada por uma abordagem qualitativa, a pesquisa é de caráter descritivo, assente na descrição comparativa e analítica de dados, realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura. A esse propósito, Galvão e Pereira (2014) afirmam que a revisão sistemática identifica, seleciona, avalia e sintetiza as evidências relevantes disponíveis e é considerada um estudo secundário com base em estudos primários. Tal perspectiva pode incidir sobre uma produção de análise temática, como forma de compreender os sentidos e significados explícitos ou, até mesmo, implícitos no tratamento das informações (Chizzotti, 2010).

Por conseguinte, iniciámos a pesquisa analisando conteúdos que envolveram 59 textos, entre teses e dissertações acadêmicas e profissionais, obtidas a partir de uma busca feita, com a expressão *atratividade docente*, no catálogo do banco de dados da CAPES. E, tendo, na sequência, se considerado um período de 2010 a 2024, aplicamos o critério de triagem – que considerou o *título*, o *resumo*, as *palavras-chave* e as *conclusões* de cada trabalho – do qual resultaram trabalhos que constituem a amostra do estudo (n=26), conforme a síntese da figura 1.

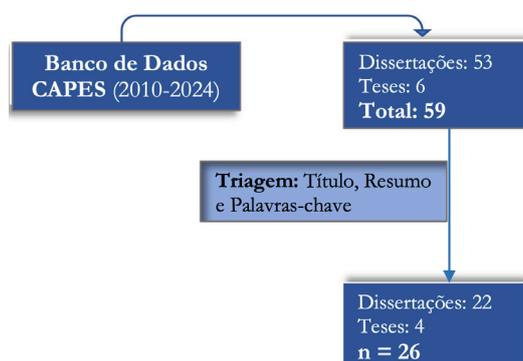


Figura 1. Fluxograma sobre a atratividade docente

## Resultados e discussão

Podemos verificar uma expressividade do número de dissertações a de teses, apesar da desproporcionalidade da frequência com que as mesmas se apresentam nos anos descritos.

Note-se, no entanto, no ano de 2011 não se verificaram publicações disponíveis, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos, como não se verificaram quaisquer publicações em 2020, como analisado na tabela 1.

Tabela 1. Frequência de trabalhos produzidos sobre Atratividade Docente (2010-2024)

Anos	Autores	Dissertações	Teses	Total
2010	Lima, T. Souza, L.	2	-	2
2011	-	<i>Não encontrado</i>	<i>Não encontrado</i>	-
2012	Leme, L.	1	-	1
2013	Fassina, R.	1	-	1
2014	Ferreira, M. Farias, A.	2	-	2
2015	Ventura, R.	1	-	1
2016	Borges, V. Lima, S.	2	-	2
2017	Carvalho, L.	1	-	1
2018	Melo, A. Tarábola, L.	2	-	2
2019	Vilarinhos, P. Brito, A. Neves, M. Morais, E. Guarda, J. Agostini, G. Ferrari, T.	6	1	7
2020	-	<i>Não encontrado</i>	<i>Não encontrado</i>	-
2021	Queiroz, G. Fleury, T. Silva, A.	2	1	3
2022	Mendes, M.	1	-	1
2023	Lima, T. <i>Machado<sup>1</sup>, F.</i>	1	1	2
2024	Batista, H.	-	1	1
<b>Total</b>		<b>22</b>	<b>4</b>	<b>26</b>

Apesar dos trabalhos analisados se referirem à atratividade da docência, realizaram-se, no entanto, em áreas específicas de conhecimento, o que mostra transversalidade da abordagem

<sup>1</sup> O conteúdo deste trabalho está impedido de ser acessado até 2029, de acordo com a informação da autora disponível no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Por essa razão, apesar de catalogada na nossa triagem, não faz parte das produções analisadas.

da temática no âmbito da profissão de professor. Sendo estas pesquisas realizadas nas áreas da educação (de forma geral/ pedagogia), educação matemática (ensino da matemática), economia (ensino da economia), enfermagem (ensino da enfermagem), ciências (ensino das ciências) e psicologia (ensino da psicologia). Dessas áreas, a educação é a que apresenta maior número de registros de produções acadêmicas.

Também se realça que a área da matemática é a única com dissertações de mestrado profissional. Em enfermagem realça-se a atratividade da docência e retenção de professores, e em economia, a remuneração dos professores da educação básica. No cômputo geral, e apesar das particularidades das áreas de conhecimento em que se realizaram os trabalhos, fato é que todas se centram na atratividade da docência, como se vê no quadro 1.

Quadro 1. Classificação dos trabalhos mediante a área de conhecimento e o título

Áreas de Conhecimento	Títulos
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atratividade da carreira docente: Um estudo em uma escola da rede pública de ensino e um município da grande São Paulo - PUC/SP (Mestrado Profissional).</li> <li>- Motivação para a escolha da licenciatura em matemática e pedagogia: um estudo com alunos da PUC/SP e UFMT (Mestrado profissional).</li> </ul>
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atratividade do magistério para a educação básica: estudo com ingressantes de cursos superiores da Universidade de São Paulo.</li> <li>- Atratividade da carreira docente: um estudo com pedagogas iniciantes.</li> <li>- O curso de pedagogia: perfil de ingresso, inserção profissional e promoção social.</li> <li>- A carreira docente na rede municipal de ensino de Belém-Pará sob a ótica dos professores.</li> <li>- Trajetórias profissionais de egressos do curso de graduação em ciências biológicas da UFRJ: Um estudo sobre (não) atratividade da docência.</li> <li>- A atratividade da carreira docente sob a ótica dos estudantes de pedagogia.</li> <li>- A atratividade da carreira docente: uma análise na perspectiva de ex-bolsistas do PIBID do curso de educação física.</li> <li>- O professor entre o profissionalismo e o heroísmo: as motivações e expectativas para a escolha da carreira docente.</li> <li>- (Des)caminhos da valorização docente: o estágio não obrigatório na educação infantil em redes municipais de educação da microrregião de Irati-Paraná.</li> <li>- Perspetivas da formação inicial docente no início do século XXI.</li> <li>- Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: contribuições para a formação inicial e para a inserção na docência da educação básica.</li> <li>- Afinal, o que atrai? Um estudo sobre os fatores de atratividade das escolas da rede municipal de ensino fundamental de Belo Horizonte.</li> <li>- A crise das licenciaturas na Universidade Tiradentes (UNIT): um estudo de caso (2009-2018).</li> <li>- Condições sociais para a atratividade, o acesso e a permanência nas licenciaturas da UEPG.</li> </ul>

Áreas de Conhecimento	Títulos
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A atratividade da profissão docente no Brasil: um estudo a partir do Plano Nacional de Educação e dos Planos Estaduais de Educação.</li> <li>- Territórios do eu-professor(a): olhar-se no próprio espelho e encontrar os sentidos da permanência na docência.</li> <li>- Ser professor e atratividade pela carreira docente: representações sociais de estudantes concluintes do ensino médio.</li> <li>- Ser professor de ciências da natureza: atratividade à licenciatura nos últimos dez anos (2010-2020).</li> </ul>
CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trajetórias de professores de química: uma análise dos condicionantes sociais para a escolha da docência como profissão.</li> <li>- Motivos para o ingresso e permanência em cursos de licenciatura em química da UNESP: um estudo longitudinal.</li> <li>- Trajetória profissionais de egressos do curso de graduação em ciências biológicas.</li> <li>- A escolha da licenciatura em matemática na UNESP: o que dizem os ingressantes.</li> </ul>
ECONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Determinantes da atratividade da carreira docente na educação básica: estrutura, progressão e remuneração.</li> <li>- Atratividade e gênero na carreira docente no Brasil.</li> </ul>
ENFERMAGEM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atributos da atratividade e retenção para a carreira docente em enfermagem.</li> </ul>
PSICOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bem-estar e mal-estar docente: perspectiva de professores de escola pública a partir do novo ensino médio<sup>2</sup>.</li> </ul>

É evidente que estas produções acadêmicas foram realizadas em distintos programas de pós-graduação de universidades brasileiras, tendo em algumas delas se encontrado um ou dois trabalhos disponíveis no banco de dados da CAPES, designadamente, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Católica de Santos (UCS), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente (UNESP/PP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal de Pernambuco (UFP), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Pará (UFP), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade de Uberaba (UUBERABA), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/BAURU), Universidade Federal de Catalão (UFC), Universidade Tiradentes (UT) e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RGS).

Quanto à metodologia e às técnicas de coleta de dados adotadas, há uma diversificação nas abordagens, sobressaindo-se a qualitativa e outras não foram especificadas, conforme a tabela seguinte.

<sup>2</sup> De acordo com a informação da autora disponível no catálogo de teses e dissertações da CAPES, o conteúdo deste trabalho está impedido de ser acessado até 2029. Por essa razão, apesar de catalogada na nossa triagem, não faz parte das produções analisadas.

Tabela 2. Tipologia das abordagens adotadas nas pesquisas

Abordagem metodologia	N.º de vezes
Abordagem quantitativa	3
Abordagem qualitativa	9
Abordagem mista (quanti-quali)	5
Não especificada	7

Em relação às técnicas de produção dos dados, igualmente são diversificadas, porém, acentua-se a aplicação do inquérito por questionário, tendo também, em determinados trabalhos, se privilegiado essa técnica, combinada com uma outra.

Tabela 3. Técnicas de coleta de dados utilizadas nas pesquisas

Técnicas de recolha de dados	N.º de vezes
Questionário	12
Questionário e memória	2
Entrevista	9
Análise documental	7
Análise bibliográfica e documental	3
Inventário profissional	1
Estudo de caso	1
Decomposição Oaxaca-Blinder	1
Diálogo deliberativo	1

Considerando os dados produzidos, procedemos à análise das produções académicas levando em conta os objetivos, os participantes (para aquelas que tal se aplica), a tipologia das abordagens e as técnicas aplicadas, as principais conclusões e, eventualmente, as limitações e recomendações de cada trabalho.

Os resultados foram agrupados nas seguintes categorias temáticas: (1) Pesquisas com alunos do Ensino Médio, (2) Pesquisas com estudantes a frequentarem cursos de licenciatura, (3) Pesquisas com egressos de licenciatura, (4) Pesquisas com professores em atividade escolar, (5) Pesquisas envolvendo Escolas ou Instituições de Ensino Superior, (6) Pesquisas com base em documentos e, por fim, (7) Pesquisas em programa do governo de incentivo à docência, havendo maior parte das mesmas concentradas na categoria de pesquisas com estudantes a frequentar cursos de licenciatura (10 trabalhos).

## Análise das produções por categoria temática

### 1. Pesquisas com alunos do Ensino Médio

Com a inquietação de conhecer os fatores que *determinam a escolha ou não da profissão docente, pelos alunos concluintes do terceiro ano do ensino médio, de uma escola pública da grande*



São Paulo, Lima (2010) realizou uma pesquisa que envolveu 122 alunos (com idades entre 17 e 18 anos, de diferentes estratos sociais e classe econômica), a qual constatou que, do total de alunos que constituiu a amostra, apenas 28 alunos já pensaram em seguir a carreira docente e 94 alunos, que representa maioria expressiva, descartou tal possibilidade. As razões da escolha ou não são distintas:

[...] parte da não escolha da profissão docente está associada à visão romantizada da profissão [...]: amor, dom, vocação, paciência, ausente na vida desses jovens [...]. Por outro lado, podemos constatar influências de cunho social, cultural e institucional, além das condições de trabalho, desvalorização da profissão e baixa remuneração (Lima, 2010, p. 112).

Conclusão semelhante é a que chegou Mendes (2022), num estudo que envolveu 90 alunos de escolas públicas e privadas do ensino médio do estado de Pernambuco, cujo propósito era o de identificar as representações sociais do ser professor e indicar possíveis relações desses elementos simbólicos. Constatou-se que a maioria dos estudantes não quer ser professor:

Dos 90 estudantes pesquisados nessa primeira etapa, 07 (sete) manifestaram o desejo de exercer a profissão de professor e 72 negaram essa possibilidade, seja por razões subjetivas ou objetivas [...]. Fatores não atrativos à carreira docente superaram os possivelmente atrativos, eles são expressos no pequeno número dos que desejam assumir a profissão docente (Mendes, 2022, pp. 97-98).

## 2. Pesquisas com estudantes a frequentarem cursos de licenciatura

Em pesquisa que envolveu 138 estudantes do curso de licenciatura em ensino da Matemática e Pedagogia, de duas universidades (PUC/SP e UFMT), cujo objetivo era o de traçar o perfil dos estudantes, Souza (2010) procurou saber dos estudantes qual a principal razão que os levou a escolherem estes cursos, tendo, com isso, constatado que a maioria (85% dos estudantes da PUC/SP e 60% dos estudantes da UFMT) escolheu pois deseja ser professor. Num outro estudo, realizado por Borges (2016) que entrevistou 26 estudantes do curso de Pedagogia da UnB, com o propósito de desvelar o sentido que atribuem à atratividade docente, este chegou a semelhantes conclusões do estudo anteriormente referido. No entanto, nesse estudo, Borges descarta a impossibilidade de se generalizarem as conclusões, apesar de os resultados da pesquisa mostrarem que “50% dos nossos entrevistados anunciaram a atratividade da profissão docente em sua escolha profissional” (Borges, 2016, p.79). Ainda assim, não parece deixar de manifestar algum otimismo no que a adesão dos estudantes à carreira docente diz respeito, ao considerar que “a profissão docente ainda se mostra atrativa para os cursistas de Pedagogia da UnB. Encontramos nos discursos, entusiasmo pela profissão, embora o salário também tenha se configurado como componente significativo para estes cursistas” (Borges, 2016, p. 102).

Por seu turno, Neves (2019) desenvolveu um estudo com 100 jovens estudantes de licenciatura que realizavam estágio não obrigatório na Educação Infantil, no qual constatou que os estágios podem servir de mecanismo para a valorização e atratividade da carreira docente. Constatou igualmente que muitos dos estagiários, a partir dos estágios, sentiram motivação em



seguir o curso de Pedagogia e abraçarem a carreira docente, pois os estágios permitiram que se aproximassem da docência, dissipando visões equivocadas.

Olhando para as razões que levaram 154 estudantes do 1.º ano do curso de licenciatura de ensino da matemática a escolherem o curso de professor, Carvalho (2017) apreendeu que a profissão docente, embora referida como sendo difícil, é vista como gratificante ainda que “mais da metade dos investigados acredita que ser professor nos dias atuais é pior do que no passado” (p. 124).

Ainda no âmbito das licenciaturas de ensino das ciências, o estudo de Agostini (2019) envolveu 79 licenciados no ensino da Química, tendo procurado compreender como as condicionantes sociais operam nas suas trajetórias, a ponto de terem optado pela docência. Mostra-se que tendo em vista o nível socioeconômico das famílias de origem, os estudantes são motivados a escolher a licenciatura em Química, pois, de algum modo, se sentem assegurados em conseguir um emprego, o qual pode também oferecer alguma flexibilidade, a saber:

[...] horários das aulas, a localização do campus, a baixa concorrência, a obtenção de um título com qual o licenciado possa trabalhar em diferentes áreas (indústria, pesquisa, ensino ou outra área que exija apenas ensino superior) e aspectos simbólicos como a reputação da universidade e do IQ, o status socioprofissional da docência. (Agostini, 2019, p. 178).

Quem também analisou as razões que levam os estudantes de cursos de licenciatura a optarem pela profissão de professor foi Melo (2018), cuja pesquisa envolveu 140 alunos das turmas dos 4.º anos dos cursos de Física, Matemática, Letras, Ciências Biológicas, Educação Física, Química, Artes Visuais, Música, Pedagogia, Geografia e História. A pesquisa permitiu concluir que, “quanto à atratividade para a carreira docente, a escolha pelo curso de licenciatura se dá, sobretudo, devido à possibilidade de conciliação entre o trabalho e os estudos e a rápida inserção no mercado de trabalho” (p. 135).

Por outro lado, a atratividade da docência parece estar diretamente relacionada ao nível socioeconômico de quem a procura. Neste sentido, assinala-se a pesquisa relacionada com Ferreira (2014, p. 149) que destaca que “a atratividade se justifica, pois há um amplo mercado de trabalho e ascendem a ele os que têm condições socioeconômicas muito desfavoráveis entre os demais cursos analisados”.

Em contrário, pesquisa com amostra e número de cursos mais alargados revelam a pouca atratividade da carreira docente. Isto pode verificar-se no estudo com uma amostra de 512 estudantes dos cursos de licenciatura no ensino da Física, Matemática, Medicina e Pedagogia na USP, o qual caracterizou o perfil dos estudantes e identificou as razões da escolha ou não da carreira docente na educação básica. Diante das análises, a autora destaca o expressivo número de estudantes que não pretendem trabalhar na docência: “Na Pedagogia, 30% afirmaram não querer ser professores ou ter dúvidas quanto a sê-lo. O índice foi de 52% na Licenciatura em Física e de 48% na Licenciatura em Matemática” (Leme, 2012, p. 151).

A pesquisa realizada por Tarábola (2018) analisou as expectativas e motivações de 88 estudantes universitários da USP que escolheram os cursos de Pedagogia, ensino da Geografia, Matemática e Português. A mesma revelou que os participantes enfatizaram os desafios da



profissão docente e a desvalorização da profissão, baixa remuneração e a deficiente estrutura das escolas.

Numa pesquisa de caráter longitudinal, tendo a primeira fase ocorrido em 2013 (com 29 participantes) e a segunda em 2017 (com 11 participantes), envolvendo estudantes do curso de licenciatura em Química, cujo objetivo foi compreender os aspectos que influenciam a integração acadêmico-social, Ferrari (2019) concluiu que embora tenham realizado o curso, os participantes não manifestaram desejo de atuar como professores na Educação Básica: “Esse fato deveu-se às condições socioeconômicas culturalmente instituídas à essa profissão em nosso país” (p. 165).

### 3. Pesquisas com egressos de licenciatura

As trajetórias profissionais de egressos das licenciaturas têm sido marcadas por dinâmicas instáveis na permanência na carreira docente. A pesquisa realizada por Ventura (2015), em que entrevistou 7 professores em funções e com diferentes anos de formação, no estado do Rio de Janeiro, constatou que os professores se sentem pouco atraídos com a remuneração que recebem e, por isso, exercem, paralelamente, outras atividades remuneratórias como alternativa de sobrevivência, que Ventura (2015, p. 81) designa de “fugas “reais” ou “virtuais” e podem ser compreendidas como meio de complementação de renda, apesar de alguns entrevistados terem a percepção de proventos satisfatórios”. Perante a este quadro, Ventura refere que

Não basta apenas que se criem dispositivos para o ingresso de jovens nas licenciaturas; é relevante que existam condições ideais para que esses aspirantes ao magistério se licenciem e permaneçam na docência. Ações políticas transparentes e integradas devem possibilitar a retenção destes jovens professores, diminuindo conseqüentemente os desvios profissionais, bem como os abandonos” (Ventura, 2015, p. 82).

### 4. Pesquisas com professores em atividade escolar

A pesquisa realizada por Fassina (2013) com o propósito de compreender, junto a 11 jovens principiantes na carreira da educação infantil, as razões da escolha da profissão docente e a percepção que dela se tem, concluiu que as escolhas destes jovens iniciantes “resultam, sobretudo de uma vontade interior, uma vocação que se manifestou desde sempre e que veio a ser confirmada, quando iniciado o ciclo profissional” (pp.69-70). Com efeito, parece sentirem-se orgulhosos do trabalho que realizam na escola, apesar de também reconhecerem as limitações que hoje se colocam à profissão, que têm que ver com “o desprestígio, a desvalorização profissional e as dificuldades da docência” (Fassina, 2013, p.70).

Faria (2014, p. 146), ao analisar a atratividade da carreira docente na perspectiva de professores e sindicalistas da Rede Municipal de Educação de Belém (RMEB), no estado do Pará, concluiu que “do ponto de vista do desenvolvimento, da evolução que ocorreria por meio de

progressões, a carreira na RMEB não é atrativa, pois na prática nunca foram efetivadas”. Mais especificamente as condições de trabalho na rede “não propiciam aos professores as ferramentas necessárias para alcançar os objetivos da educação infantil e do ensino fundamental e, por conseguinte, não se constituem como fator de atratividade da carreira” (Faria, 2014, p.148).

Um outro estudo é o realizado por Lima (2023) que se debruça sobre os sentidos que os professores atribuem para a sua permanência na docência. O mesmo revelou que a (in)satisfação dos professores na carreira não é dependente da (in)satisfação com a profissão, apesar da complexidade do assunto, por mobilizar vários fatores. Entretanto, indica-se “que os professores podem permanecer na docência realizando um bom trabalho ao mesmo tempo em que vivenciam insatisfações e aborrecimentos cotidianos, já pensaram ou pensam em desistir da docência” (p.123).

Neste sentido, as razões da (in)satisfação podem subordinar-se às condições objetivas e subjetivas:

As **condições objetivas** são aquelas relacionadas às insatisfações com o trabalho: precariedade nas instalações físicas das escolas, falta de materiais para o desenvolvimento das atividades de ensino, superlotação das salas de aulas, desconforto térmico, falta de espaços físicos adequados para o desenvolvimento de determinadas atividades etc. As **condições subjetivas** são aquelas que dificultam o trabalho docente, mas que, por outro lado, trazem satisfação profissional e estão relacionadas diretamente aos sentidos de ser e permanecer professor (Lima, 2023, pp.124-125 grifo nosso).

A pesquisa realizada por Batista (2024), sobre a *atratividade e retenção de professores no ensino da enfermagem*, constituiu categorias de análise como ponto de partida, designadamente, “incentivos monetários, incentivos não monetários, estrutura de carreira e características do emprego” (p. 102), tendo, das quatro categorias, se destacado a de incentivos monetários, relevante para a atratividade e retenção dos professores, porém não completamente autónoma. Ademais, é importante que continue a desenvolver-se estudos nesse sentido, porquanto, de acordo com a autora, “no Brasil não foram encontradas pesquisas em âmbito nacional que avaliaram o panorama sobre a disponibilidade, atração e retenção dos professores para a formação em enfermagem” (Batista, 2024, p. 103).

##### 5. Pesquisas envolvendo Escolas ou Instituições de Ensino Superior

Numa pesquisa que envolveu 1.994 participantes de cinco regiões brasileiras, referindo-se à atratividade docente, Brito (2019) concluiu que o incentivo monetário constitui fator relevante na atratividade docente: “Salários mais altos necessariamente aumentariam a quantidade de candidatos interessados na carreira docente. Ainda assim, mesmo essa estratégia não é suficiente para que consigamos atrair os melhores” (p. 114).

Fleury (2021) analisa as características de escolas que contribuem para a maior ou menor atratividade dos docentes em funções, a nível da rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, e ressalta que existem escolas “de menor atratividade distribuídas nas periferias, locais com menor IDH-M e situadas em vilas e favelas. Esta situação explícita a relevância do contexto no qual a escola encontra-se localizada” (p. 81).

## 6. Pesquisas com base em documentos

No quadro dos cursos de licenciatura em ciências, Queiroz (2021) analisou os dados das dissertações de mestrado e teses de doutoramento (2010 e 2020) disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com vista a verificar as expectativas e motivações dos estudantes inscritos nos cursos de graduação de licenciatura em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas. As análises geraram evidências e conclusões, mostrando que

o perfil do estudante interessado em se tornar professor tende a ocorrer principalmente entre aqueles que se encontram entre as classes mais baixas, o que nos leva a concluir pela necessidade de fomentar apoio ao potencial e futuro professor, no sentido de propiciar condições para que se dedique inteiramente à sua formação, pois revelam a falta de recursos financeiros para manter os estudos (Queiroz, 2021, p. 91).

O estudo de Silva (2021) que se focou em compreender a crise nos cursos de licenciaturas em ensino, ministrados na Universidade Tiradentes (Unit) (2009-2018), analisou documentos da instituição e, por via disso, chegou à conclusão de que

a crise nas licenciaturas na Unit se forja por razões como: pelo abandono; pelo desprestígio crescente da profissão docente, que vem sofrendo nas últimas décadas; pelas políticas e nova gestão pública; pela desvalorização social e econômica do magistério; pelos baixos salários; pela falta de interesse de novos candidatos à profissão e falta de perspectivas, no que diz respeito ao fato de a docência ter que resgatar sua importância (Silva, 2021, p.120).

Do mesmo modo, tendo por base a análise da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de 1996 a 2016, com o propósito de entender o comportamento das diferentes estruturas dos salários de homens e mulheres em outras carreiras e o seu impacto na atratividade docente, com recurso ao método de decomposição *Oaxaca-Blinder*, a pesquisa de Vilarinhos (2019) debruçou-se sobre a atratividade docente e mostra que a profissão docente é predominantemente feminina, apesar dos salários dos homens (ainda) serem superiores em relação ao das mulheres. No entanto, admite existirem evidências de que se pretende romper com esta diferença. Neste sentido, salienta que

[...] a carreira de professor vem se tornando cada vez mais atrativa – em termos salariais – quando comparada com outras ocupações de nível médio. Porém, com a mudança imposta pela LDB, o nível de formação exigido para um professor passou a ser igual ao de ocupações de nível superior e, quando comparada a elas, a média do salário-hora de um professor ainda está bastante abaixo (Vilarinhos, 2019, p. 67).

Morais (2019) procura compreender as dificuldades na formação docente inicial, a partir da década de 2000, o que lhe permitiu constatar a desvalorização da profissão docente. Tanto que ressalta a importância do envolvimento de todos os atores da sociedade para o impulso de que necessita a valorização da profissão docente, devendo esse impulso começar de dentro da

profissão. Quer isto dizer que a valorização do professor “deve ser iniciada e propagada pelos próprios profissionais da área, desse modo, o desenvolvimento de atividades que visem demonstrar o potencial da licenciatura, assim como sua importância formativa perante a sociedade faz se necessária durante a formação educacional” (p. 98).

### *7. Pesquisas em programa do governo de incentivo à docência*

Lima (2016) ao estudar a influência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na decisão de 64 ex-bolsistas *egressos* de um curso de Educação Física (EF) (bacharelato e licenciatura) de uma universidade pública mineira, ao adotar a escola como o *lôcus* de atuação profissional e considerando os diferentes fatores atrelados à atratividade da carreira docente, verifica que a maioria destes, depois de concluírem o curso não exercem a atividade docente em escolas públicas, como era a pretensão inicial. Ocorre que se envolvem em atividades de academias e clubes pela desvalorização dos professores. Desses ex-bolsistas *egressos* “quando questionados sobre a permanência ou não na profissão, apenas um sujeito [...] apontou com convicção o desejo em continuar atuando como professor, enquanto os outros 04 que atuam apresentaram a intenção de abandonar a docência” (Lima, 2016, pp.156-157). Por esse motivo, a autora conclui que, embora o Pibid tenha tido importantes contribuições para a formação desses estudantes, “o efeito do Programa esbarra na realidade das escolas públicas brasileiras, na inexistência de uma carreira capaz de atrair e manter seus professores” (Lima, 2016, p. 158).

Guarda (2019) também realizou um estudo sobre o Pibid, no âmbito da sua influência na escolha da carreira docente. O estudo contou com 12 *egressos* dos cursos de Biologia, Física, Matemática e Química de uma universidade federal, e procurou verificar se os beneficiários se encontravam a exercer a atividade de docência na educação básica. A constatação foi de que o programa gerou impacto positivo, apesar de destacar que “o interesse em participar do programa foi justificável por adquirir experiência e devido ao suporte financeiro” (Guarda, 2019, p. 129).

Em síntese, observa-se uma maior incidência de pesquisas que abordam a atratividade da docência junto a estudantes em formação (no ensino médio ou na licenciatura, ou ainda de programas de incentivo à docência), mas existem poucos trabalhos que abordam a atratividade da docência a partir da perspectiva de quem já se tornou professor e já atua na docência. Esse elemento pode acarretar uma visão ainda distante dos elementos que podem contribuir para reter ou não os professores na profissão.

## **Considerações finais**

A análise das categorias nos permitiu considerar que a atratividade docente no Brasil foi mais pesquisada em estudos que envolveram estudantes que se encontram a frequentar

um curso de formação de professor, o que pode ter contribuído para a constatação de maior dissonância quanto à atratividade da docência nessas categorias, posto que na condição de estudantes, ainda é difícil visualizar os elementos que contribuem para atrair e reter os docentes na profissão e ainda predomina uma visão mais idealizada da docência. Ainda assim, a pouca atratividade da docência é marcada por essas pesquisas, assim como a procura por estudantes provenientes de famílias com pouco poder aquisitivo que buscam na docência maior segurança para conseguir trabalho.

Se considerarmos as pesquisas que analisam a perspectiva de egressos dos cursos de licenciatura ou de professores em exercício, a insatisfação com a docência parece ser maior e os elementos de desvalorização assumem mais destaque. Essas pesquisas, no entanto, são a minoria. Esse elemento indica a necessidade da realização de mais pesquisas que abordem a atratividade da docência a partir da perspectiva dos professores em exercício.

Também é possível depreender que o problema da atratividade da docência não é um problema a ser enfrentado exclusivamente pela via da formação de professores, posto que nas categorias que consideraram a perspectiva dos estudantes desses cursos, ainda se observa o desejo de atuar na docência. As pesquisas que abordaram o Pibid evidenciam como, mesmo com todas as contribuições que o programa forneceu para a formação dos estudantes participantes, não foi possível aumentar a atratividade da docência, posto que o programa não alterava as condições efetivas de trabalho disponíveis.

Tendo isso em vista, vale a pena questionar o potencial de políticas como o recém-criado Programa Mais Professores para o Brasil que, estabelecido pelo Decreto n.º 12.358, de 14 de janeiro de 2025, busca oferecer bolsas para estudantes de cursos de licenciatura e bolsas de até dois anos para professores que atuarem em determinados locais. Os resultados das pesquisas aqui analisadas parecem sugerir que sem melhoria efetiva das condições de trabalho e carreira docentes, sobretudo sem salários que de fato valorizem os professores, programas como esse pouco alterarão a atratividade da docência.

## Contribuições dos autores

Conceptualização, metodologia, investigação, escrita - esboço original, análise: Francisco Caloia Hombo Alfredo

Participação na elaboração das análises, redação final, validação, revisão e supervisão: Andreza Barboza

## Financiamento

Esta pesquisa foi realizada no âmbito do projeto n.º 88887.692427/2022-00, bolsista CAPES/Brasil do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

## Referências

- Agostini, G. (2019). *Trajetórias de professores de química: uma análise dos condicionantes sociais para a escolha da docência como profissão*. Bauru [Dissertação de mestrado]. Universidade Estadual Paulista - Unesp.
- Barbosa, A. (2023). Mudanças nos planos de carreira do magistério paulista e a desvalorização docente. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 39, e 87-141. <https://doi.org/10.1590/1984-0411.87141>
- Batista, H. (2024). *Atributos da atratividade e retenção para a carreira docente em enfermagem*. Rio de Janeiro [Tese de doutoramento]. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Bof, A., Caseiro, L. & Mundim, F. (2023). Carência de professores na educação básica: risco de apagão? In: Senkevics, A., Basso, F. & Rodrigues, C. (Orgs.). *Contribuições ao novo Plano Nacional de Educação II*. Coleção Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, v. 9. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- Borges, V. (2016). *A atratividade da carreira docente sob a ótica dos estudantes de pedagogia/unb*. Brasília-DF [Dissertação de mestrado]. Universidade de Brasília.
- Britto, A. (2019). *Determinantes da atratividade da carreira docente na Educação Básica: estrutura, progressão e remuneração*. Niretói. [Tese de doutoramento]. Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense- UFF.
- Britto, A. & waltenberg, F (2021). Atratividade da carreira de professor da educação básica pública no Brasil. *Centro de Estudos sobre Desigualdade e desenvolvimento - CEDE*, Informe de política pública. <https://cede.uff.br/wp-content/uploads/sites/251/2021/06/IPP-001-BRITTO-A-WALTENBERG-F.-2021.-Atratividade-da-carreira-de-professor-da-Educacao-Basica-publica-no-Brasil.pdf>
- Carvalho, L. (2017). *A escolha da licenciatura em Matemática na Unesp: o que dizem os ingressantes*. Presidente Prudente [Dissertação de mestrado]. Universidade Estadual Paulista-UNESP/PP.
- Chizzotti, A. (2010). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11.ª edição. São Paulo: Cortez.
- Farias, A. (2014). *A carreira docente na rede municipal de ensino de Belém-Pará sob a ótica dos professores*. Belém-Pará [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Pará.
- Fassina, R. (2013). *Atratividade da carreira docente: um estudo com pedagogas iniciantes* [Dissertação de mestrado]. Universidade Católica de Santos.
- Ferrari, T. (2019). *Motivos para o ingresso e permanência em um curso de licenciatura em Química: um estudo longitudinal*. Bauru [Dissertação de mestrado]. Universidade Estadual Paulista.
- Ferreira, M. (2014). *O curso de Pedagogia: perfil de ingresso, inserção profissional e promoção social*. [Dissertação de mestrado]. Universidade de Brasília-DF.
- Fleury, T. (2012). *Afinal, o que atrai?: um estudo sobre os fatores de atratividade das escolas da rede municipal de ensino fundamental de Belo Horizonte* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Minas Gerais.
- Galvão, T. & Pereira, M. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 23, n. 1, p.183-184, jan-mar. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>.
- Gatti, B. et al. (orgs.) (2009). *Atratividade da Carreira Docente no Brasil*, São Paulo: *Fundação Carlos Chagas*. <http://www.zerohora.com.br/pdf/15141177.pdf>.

- Guarda, J. (2019). *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições para a formação inicial e para a inserção na docência da educação básica* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Goiás.
- Instituto Semesp. (2022). *Risco de apagão de professores no Brasil*. São Paulo: Semesp. <https://www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-professores-no-brasil/>
- Leme, L. (2012). *Atratividade do magistério para a educação básica: estudo com ingressantes de cursos superiores da Universidade de São Paulo* [Dissertação de mestrado]. Universidade de São Paulo.
- Lima, T. (2023). *Territórios do eu-professor(a): olhar-se no próprio espelho e encontrar os sentidos da permanência na docência* [Tese de doutoramento]. Universidade Estadual Paulista.
- Lima, T. (2010). *Atratividade da carreira docente: um estudo em uma escola da rede pública de ensino de um município da grande São Paulo* [Dissertação de mestrado]. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/SP.
- Lima, S. (2016). *A atratividade da carreira docente: uma análise na perspectiva de ex-bolsistas do PIBID do curso de Educação Física*. [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Viçosa.
- Melo, A. (2018). *Condições sociais para a atratividade, o acesso e a permanência nas licenciaturas da UEPG*. [Dissertação de mestrado]. Universidade Estadual de Ponta Grossa.
- Mendes, M. (2022). *Ser professor e atratividade pela carreira docente: representações sociais de estudantes concluintes do ensino médio* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Pernambuco.
- Morais, E. (2019). *Perspectivas da formação inicial docente no início do século XXI* [Dissertação de mestrado]. Universidade de Uberaba.
- Neves, M. (2019). *Des)caminhos da valorização docente: o estágio não obrigatório na educação infantil em redes municipais de educação da microrregião de Irati-Paraná* [Dissertação de mestrado]. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
- Nóvoa, A. (2017). Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/4843>.
- Queiroz, C. (2024). Crise nos programas de licenciatura. *Pesquisa Fapesp*, 24 jan. <https://revistapesquisa.fapesp.br/crise-nos-programas-de-licenciatura/>
- Queiroz, G. (2021). *Ser professor de ciências da natureza: atratividade à licenciatura nos últimos dez anos (2010-2020)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão.
- Ruiz, A., Ramos, M. & Hingel, M. (2007). *Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais*. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio. Brasília: CNE/CEB.
- Serafini, M. (2024). Apagão de professores. *Carta Capital*. 25/01/2024. <https://www.cartacapital.com.br/politica/apagao-de-professores/>
- Silva, A. B. (2021). *A crise das licenciaturas na Universidade Tiradentes (UNIT): um estudo de caso (2009-2018)* [Tese de doutoramento]. Universidade Tiradentes.
- Souza, L. (2010). *Motivação para a escolha da licenciatura em matemática e pedagogia: um estudo com alunos da PUC/SP e UFMT* [Dissertação de mestrado]. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Souto, R. & Paiva, P. (2013). A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma licenciatura em matemática. *Pro-Posições* v. 24, n.º 1(70), p.201-224, jan./abr. <https://doi.org/10.1590/S0103-73072013000100013>.

- Tarábola, L. (2018). *Professor entre o profissionalismo e o heroísmo: motivações e expectativas para a escolha da carreira docente* [Dissertação de mestrado]. Universidade de São Paulo.
- Tartuce, G., Nunes, M., Marina, M. & Almeida, P. (2010). Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, v.40, n.140, p.445-477, maio/ago. <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/172>.
- Ventura, R. (2015). *Trajetórias profissionais de egressos do curso de graduação em Ciências Biológicas da UFRJ: Um estudo sobre (não) atratividade da docência*. [Dissertação de mestrado]. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- Vilarinhos, P. (2019). *Atratividade e gênero da carreira docente no Brasil* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.